

Designação: PCTA 2.0

PCTA – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

Descrição Sumária da Operação:

O investimento que a seguir se descreve visa concretizar a ampliação das atuais infraestruturas do PACT. O projeto elaborado compreende a construção de quatro novos edifícios, identificados nas respetivas plantas com as letras B a E, com uma superfície total de pavimentos (STP) de 6.097,27 m², os quais são encimados por uma pala, simultaneamente, de cobertura, de continuidade espacial e de conformo térmico, garantindo uma eficiência energética acrescida. Todavia, este projeto de arquitetura irá ser concretizado em duas fases. A 1.ª fase de construção compreende o objeto da presente candidatura, para construção dos edifícios B, C, D, com uma superfície total de pavimentos (STP) de 4.059,60 m². A 2.ª fase de construção corresponde à construção do edifício E, com uma superfície total de pavimentos (STP) de 2.033,67 m², e é objeto de uma candidatura autónoma ao Programa Operacional "EP - INTERREG V A España Portugal (POCTEP)", em parceria com a Universidade de Sevilha (Beneficiário principal), a Universidade de Évora, a Universidade do Algarve e Martrain, CRL (Cooperativa sem fins lucrativos). Esta operação foi designada por "CIU3A - Centro de Innovación Universitario de Andalucía, Alentejo y Algarve", tendo-lhe sido atribuído o código de candidatura "0754_CIU3A_5_E". Paralelamente e de igual modo, também a pala que encima todos os edifícios será construída durante as referidas duas fases. O corte construtivo, que separa a construção por fases desta pala, é passível de ser observado na planta identificada por "05 planta de cobertura". No conjunto dos três edifícios, a construir ao abrigo da presente candidatura, serão disponibilizadas 68 novas salas de diferentes tipologias, assim como espaços para centros de desenvolvimento, salas de seminário e de formação. Estes espaços de desenvolvimento, a equipar e a guarnecer por especialistas nas áreas do conhecimento escolhidas, proporcionarão às empresas o apoio técnico necessário para testarem, desenvolverem e implementarem soluções bem sucedidas para a economia. Permitirão também que as empresas possam beneficiar de apoio especializado quando ainda não tenham escala para terem nos seus recursos próprios os equipamentos e pessoal qualificado necessário.

A instalação destes centros de desenvolvimento e infraestrutura de apoio permitirá também a atração e fixação de start-ups estrangeiras de média e alta tecnologia na região. Finalmente, pretende-se com este projeto, dotar o PACT de meios humanos e técnicos, assim como do necessário equipamento de apoio ao funcionamento dos mesmos, para realizar o apoio ao desenvolvimento de negócios das empresas nele instaladas. Estes técnicos, nomeadamente, deverão ser capazes de executar atividades de consultoria e desenvolvimento empresarial às empresas instaladas no Parque.

O primeiro objetivo desta operação consiste na ampliação das atuais infraestruturas do PACT, com a construção e apetrechamento dos 3 novos edifícios, identificados nas respetivas plantas com as letras A, B e C. O projeto tem ainda por objetivo desenvolver e aprofundar a inovação, o empreendedorismo e a transferência de conhecimento preferencialmente em quatro áreas de atividade, todas elas enquadráveis nas prioridades fixadas nos domínios que apresentam um enorme potencial para a criação de um novo paradigma de desenvolvimento tecnológico de base territorial. Estas áreas são: Aeronáutica, Tecnologias na saúde, Tecnologias na agricultura e Indústria 4.0 Assim, os espaços de acolhimento empresarial criados com este projeto serão preferencialmente distribuídos por start-ups, empresas nacionais e empresas de reputação internacional que operem nas áreas de atividade anteriormente identificadas. Pretende-se criar as condições necessárias para que surjam na região empresas de média e média-alta tecnologia. Entende-se que tal será possível havendo uma maior ligação entre as fontes de conhecimento (genericamente as instituições de ensino superior da região e em particular a Universidade de Évora) e o tecido empresarial. Por último, um outro objetivo deste projeto é garantir que nos novos edifícios haja uma forte presença de Ciência. Para o efeito é intenção acolher os seguintes centros: Cátedra em Aeroespacial; Cátedra em Empreendedorismo e Inovação; Cátedra em Tecnologias na Indústria 4.0; Um polo do Laboratório Colaborativo em Transformação Digital (DTX), de que a Universidade de Évora é membro associado.

O projeto visa concretizar a ampliação das atuais infraestruturas do PACT, com a construção de quatro novos edifícios. Adicionalmente serão desenvolvidos centros de desenvolvimento e infraestrutura de apoio que permitirão atrair e fixar start-ups estrangeiras de média e alta tecnologia.



Investimento total: 6 563 546,94€

Investimento elegível: 6 070 468,79€

FEDER: 5 159 898,47€

